

Série da Viola: escrita e interpretação na viola contemporânea

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-DIFUSÃO

Austecínio Lopes de Farias
Universidade de São Paulo
kinolopes1@gmail.com

Luiz Paulo Dourado Freire
University of New Mexico
luizpaulodourado@gmail.com

A presente comunicação trata da elucidação dos princípios construtivos e performáticos de duas curtas peças didáticas para viola solo, bem como do processo criativo calcado na colaboração entre o compositor Austecínio Lopes de Farias e o violista Luiz Paulo Dourado. Com a parceria entre o compositor e o violista tendo início em 2013, os dois musicistas colaboraram em outubro de 2023 para o 2º Festival de Música Nova e Novíssima, realizado no Espaço Cultural Alexandre Innecco (ECAI) no DF. Na ocasião, apresentaram *Animitas*, peça que Austecínio concebeu com a ambição de abarcar técnicas e gestos tradicionais de execução na viola, como trêmolos, harmônicos e estruturas melódicas, dentro de uma abordagem contemporânea. Estimulados pelo processo de ensaio de *Animitas*, os autores colaboraram no início de 2024 para a construção de duas composições de curta duração para viola solo, dando continuidade ao projeto de buscar a conciliação de gestos construtivos e performáticos tradicionais e contemporâneos mediante a exploração das particularidades do instrumento. As duas peças compostas a partir da troca entre o compositor e o intérprete ambicionam portanto possibilitar um contato pedagógico com a linguagem contemporânea através de uma escrita centrada na especificidade do instrumento. Com cada peça tendo como

ponto de partida central uma técnica distinta - a primeira sendo o uso da alternância de métrica e a sistematização de tipos de arcada; a segunda lançando mão da exploração de distintos pontos de contato do arco -, a comunicação pretende, além de elucidar os princípios composicionais que articulam os recursos explorados, estressar a maneira como a compreensão formal de uma composição oriunda das práticas característica dos séculos XX e XXI auxilia na intencionalidade da execução por parte do intérprete, fornecendo-o um maior escopo de escolhas performáticas. Finalmente, esta comunicação visa, com o objetivo de tornar a música contemporânea mais acessível aos violistas no Brasil, aprofundar a compreensão de noções como manipulação timbrística (MURAIL, 2005), modulação métrica (FERNEYHOUGH, 1990) e técnica expandida (LACHENMANN, 2004) não somente por uma ótica composicional, mas igualmente performática.

Título da(s) música(s) e nome do/a compositor/a ou compositores/as, com data de composição e indicação de seções ou movimentos, se houver:

<i>Série</i>	<i>da</i>	<i>Viola,</i>	Austeclínio	Lopes	de	Farias,	2024.
1.			Bemsha				Swing
2.		Real	Luz,		Real		Superfície
3.	Um	Relâmpago	Estampa	Claro	a	Forma	Pronta

Minutagem:

8'00

Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado:

<https://drive.google.com/file/d/1-ir6dDybROR1MibQNnGc8SR78XsKMrr3/view?usp=sharing>



Referências

FERNEYHOUGH, Brian; BOROS, James. *Shattering the vessels of received wisdom*. Perspectives of new music, p. 6-50, 1990.

LACHENMANN, Helmut. *Klangtypen der Neuen Musik*. In: Musik als existentielle Erfahrung, p. 1–20. Wiesbaden: Breitkopf und Härtel, 2004.

MURAIL, Tristan. *The revolution of complex sounds*. Contemporary Music Review, v. 24, n. 2-3, p. 121-135, 2005.